



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 388 12/04/13 a 18/04/13<sup>1</sup>**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

---

<sup>1</sup> Nos dias 12, 13, 14 e 15 de abril, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Governo brasileiro parabenizou Nicolás Maduro**

No dia 15 de abril, em Brasília, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, e o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reconheceram e parabenizaram o novo presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Rousseff declarou também que está pronta para trabalhar com o novo governo venezuelano. O Brasil considerou legítimo o resultado do pleito eleitoral, ocorrido no dia 14, e manifestou satisfação com a normalidade da votação. Além disso, Patriota reuniu-se com o ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Luis Fernando Carrera Castro, e afirmou que apoia as declarações da missão de acompanhamento eleitoral da Unasul. Ademais, o chanceler brasileiro declarou que é necessário respeitar o resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE) (Correio Braziliense – Mundo – 16/04/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 16/04/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/04/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/04/2013).

### **Brasil cobrou maior fiscalização fronteiriça**

No dia 15 de abril, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota, reuniu-se com os embaixadores da Bolívia, Equador, Haiti e Peru. Na ocasião, Patriota cobrou das nações vizinhas maior rigor na fiscalização das fronteiras, principalmente as que são limítrofes ao Acre, a fim de impedir a ação dos intermediários que trazem haitianos até o Brasil. Além disso, o chanceler brasileiro declarou que apesar de haver solidariedade em relação ao Haiti, é necessário que o fluxo de imigrantes seja previsível, para que não haja um aumento repentino da população haitiana no território brasileiro (O Estado de S. Paulo – Nacional – 16/04/2013).

### **Patriota reuniu-se com embaixadora dos Estados Unidos na ONU**

No dia 17 de abril, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, reuniu-se com a embaixadora dos EUA na Organização das Nações Unidas (ONU), Susan Rice. Na ocasião, os dois representantes divergiram sobre a legitimidade da eleição venezuelana. Patriota declarou respeitar a soberania da Venezuela e que a decisão de uma recontagem de votos é exclusiva das autoridades do país (Correio Braziliense – Mundo – 18/04/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/04/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/04/2013).

### **Ministro brasileiro reuniu-se com procurador-geral da Bolívia**



## Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 17 de abril, na Bolívia, o ministro da Justiça brasileiro, José Eduardo Cardozo, reuniu-se com o procurador-geral da Bolívia, Ramiro Guerrero, e pediu cooperação judiciária no caso dos doze brasileiros presos em Oruro. Na ocasião, o ministro buscou pressionar as autoridades locais para agilizarem o processo judicial que envolve torcedores brasileiros presos há quase dois meses (Folha de S. Paulo – Esporte – 18/04/2013; O Estado de S. Paulo – Esportes – 18/04/2013).